

Especialistas debatem tributação e federalismo em tempos de crise



Em tempos de crise global, como a causada pela

disseminação do coronavírus e da Covid-19, é mais importante garantir a arrecadação do Estado ou amparar a sobrevivência dos entes privados por meio da suspensão de pagamentos de impostos? E a quem cabe fazer a administração e distribuição dos recursos públicos: à União ou aos estados e municípios?

Especialistas examinam essas e outras questões em mais um episódio da série "Saída de Emergência", da **TV ConJur**. A partir das **15h**, participam do debate "*Tributação e federalismo em tempos de crise*" o ministro do Superior Tribunal de Justiça, **Reynaldo Fonseca**, os tributaristas **Ives Gandra Martins**, **Luciana Mattar Vilela Nemer**, conselheira federal da OAB, **Heleno Taveira Torres**, professor da USP, **Luiz Gustavo Bichara**, conselheiro federal da OAB, com mediação do professor **Luiz Otavio Rodrigues Jr.**

Em decisões da Justiça de São Paulo e Rio de Janeiro, empresas que sofrem retenção de tributos na fonte passaram a ter o direito de se beneficiar da [Portaria 139](#), que autoriza os contribuintes a prorrogarem os pagamentos de PIS, Cofins e contribuição previdenciária dos meses de março e abril para julho e setembro, respectivamente.

A maioria dos países está [suspendendo](#) o pagamento dos impostos para ajudar as empresas e pessoas físicas a enfrentarem os efeitos da crise causada pelo Estado de Calamidade. Os palestrantes comentarão as medidas tributárias já foram adotadas pelo governo brasileiro, as que ainda podem ser anunciadas e que impostos podem ser suspensos, temporariamente, para amenizar o impacto econômico causado pela crise do coronavírus, como por exemplo, o atraso no pagamento do FGTS ou a suspensão do recolhimento de PIS e Cofins.

Clique [aqui](#) para assistir ao vídeo ou acompanhe ao vivo:

Date Created

08/05/2020